



ZANCHETTA, Diego. Alckmin quer combater desperdício. Correio Popular, Campinas, 26 out. 2002.

Alckmin quer combater desperdício

O governador Geraldo Alckmin (PSDB), candidato à reeleição, destacou que a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) desenvolve há quatro anos uma ampla campanha contra o desperdício de água. “Falta agora atacar a parte mais cara, que é o tratamento de esgoto. Já investimos R\$ 152 milhões na recuperação das bacias e vamos continuar aplicando ainda mais recursos”, garantiu o tucano.

Sobre a queda no repasse de verbas do Fehindro aos comitês intermunicipais, Alckmin afirmou que devem ser levados em conta os empréstimos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird) para a preservação de microbacias do Estado.

“O governo de São Paulo conseguiu US\$ 110 milhões para o programa de recuperação das microbacias, para evitar erosão, recompor a mata ciliar. Quando o (Mário)

Covas assumiu, tinham 5 milhões de pessoas em rodízio de água e hoje isso acabou”, garantiu o governador.

“A campanha para evitar o desperdício de água vai continuar sendo intensificada. A população está aprendendo a economizar água, como aprendeu a economizar energia”, defendeu.

Alckmin afirmou ainda que o governo está tentando diminuir a dependência do Sistema Cantareira, que consome 33 mil litros por segundo do Rio Atibaia para abastecer 7 milhões de paulistanos. Essa captação compromete a vazão do manancial em seu percurso pelas cidades do Interior, como em Campinas e em Americana. “Estamos investindo em outros sistemas de captação, como no Guarapiranga e no Alto do Tietê. A decisão da quantidade de água a ser liberada pelo Sistema Cantareira não é só uma decisão do Estado, mas também dos comitês das bacias”, afirmou. (DZ/AAN)